



# **DESENVOLVIMENTO MOTOR DE MENINOS E MENINAS NO ENSINO FUNDAMENTAL<sup>1</sup>**

*MOTOR DEVELOPMENT OF BOYS AND GIRLS IN  
ELEMENTARY SCHOOL*

*EL DESARROLLO MOTOR DE NIÑOS Y NIÑAS EN LA  
ESCUELA PRIMARIA*

Diego da Costa dos Santos<sup>2</sup>

Aline Alvernaz<sup>3</sup>

José Henrique<sup>4</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento motor; Educação Física; escola.*

## **1 INTRODUÇÃO**

As pesquisas sobre o Desenvolvimento Motor (DM) mostram-se em evidência nos últimos 30 anos. O conceito, até então concebido na perspectiva biológica, passa a considerar as influências externas como fatores que afetam o processo de desenvolvimento das habilidades motoras (NAZARIO e VIEIRA, 2014).

Brauner e Valentini (2009) relatam que a falta de oportunidade para as crianças praticarem atividade física, a inexistências de aulas de Educação Física na escola e a inadaptação de atividades à faixa etária constituem fatores diretamente associados ao DM inadequado dos escolares. Ressaltam as diferenças de DM entre os sexos, sendo as meninas mais prejudicadas, possivelmente pela frequência/tempo das meninas em atividades físicas e motoras.

O objetivo deste estudo foi caracterizar o nível de DM de meninos e meninas cursando a primeira fase do ensino fundamental.

## **2 METODOLOGIA**

A pesquisa é qualiquantitativa (porquanto a atribuição de valores em uma escala foi precedida de avaliação qualitativa do desempenho dos alunos nas tarefas motoras do teste), e de natureza descritiva. A amostra, conveniente (GIL, 2008), foi

1 A pesquisa contou com financiamento da CAPES, no âmbito do PIBID-Educação Física da UFRRJ

2 Graduando, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ/GPPEFE), diegocosta5648@live.com

3 Mestre, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ/GPPEFE), alinealvernaz@gmail.com

4 Doutor, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ/GPPEFE), henriquejoe@hotmail.com

constituída por 27 crianças do 3º ano de escolaridade do Ensino Fundamental, com idade média de  $9,5 \pm 0,69$  anos, sendo 11 do sexo masculino (40,7%) e 16 do sexo feminino (59,3%). O instrumento utilizado foi o *Test of Gross Motor Development* (TGMD-2), que avalia o desenvolvimento motor de crianças entre 3 anos a 10 anos e 11 meses (ULRICH, 2000) mediante doze habilidades motoras fundamentais, agrupadas em “Locomotoras” e “Controle de Objeto”, mensurando-as em uma escala de avaliação de sete pontos (*muito pobre, pobre, abaixo da média, na média, acima da média, superior e muito superior*). O teste foi validado para a realidade brasileira por Valentini (2012). A análise dos dados foi feita por meio da estatística descritiva.

### 3 RESULTADOS

Dos 27 escolares testados, cinco (18,5%) apresentaram nível motor *muito pobre*; nove (33,3%) o nível motor *pobre*; sete (25,9%) encontravam-se *abaixo da média*; e seis (22,2%) resultados na *média* do teste. Desta forma 77,8% dos escolares apresentaram resultados classificados como abaixo do nível desejável. Na escala do TGMD-2, de sete pontos, os meninos apresentaram a média de  $2,90 \pm 1,04$  e as meninas a média de  $2,25 \pm 1,00$ , demonstrando o maior DM dos meninos em comparação às meninas.

A análise dos grupos por sexo permitiu caracterizar a proporção de indivíduos na escala de DM. Entre os 11 meninos, um (9,1%) foi classificado como *muito pobre*; três (27,3%) como *pobre*; três (27,3%) *abaixo da média*; e quatro (36,3%) dentro da *média*. Entre as 16 meninas, quatro (25%) foram classificadas como *muito pobre*; seis (37,5%) como *pobre*; quatro (25%) *abaixo da média*; e duas (12,5%) na *média*. Dessa forma corroborando com achados na literatura, no que tane a diferença de DM entre os sexos (BRAUNER e VALENTINI, 2009).

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conquanto os resultados permitam constatar que os meninos apresentam nível de DM mais elevado que as meninas, causa preocupação a evidência da alta proporção de alunos com DM abaixo do desejável. O baixo quociente de DM geral, implica não só em proporcionar mais oportunidades, estímulos e motivação às meninas, mas também em estabelecer estratégias pedagógicas visando adequar o nível de DM ao estágio etário dos infantes. A educação física escolar nos ciclos iniciais do ensino fundamental, desde que intencionalmente desenvolvida para este fim, pode contribuir para a essa concretização.

### REFERÊNCIAS

BRAUNER, L. M.; VALENTINI, N. C. Análise do desempenho motor de crianças participantes de um programa de atividades físicas. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 20, n. 2, p. 205-216, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NAZARIO, P. F.; VIEIRA, J. L. L. Sport context and the motor development of children. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, v. 16, p. 86-95, 2014.

ULRICH, D. A. **Test of Gross Motor Development**. 2°. Austin, Texas: pro-ed 2000.

VALENTINI, N. C. Validity and Reliability of the TGMD-2 for Brazilian Children. **Journal of Motor Behavior**, v. 44, n. 4, p. 275-280, 2012/07/01 2012.